

## ESTUDO DO DESTINO DOS CÃES NO CANIL MUNICIPAL DE BOTUCATU ANTES E APÓS A LEI Nº 12.916 QUE DISPÕE SOBRE O CONTROLE DA REPRODUÇÃO DE CÃES

Erica Simões de Almeida<sup>1</sup>  
Selene Daniela Babboni<sup>1</sup>  
Carlos Roberto Padovani<sup>2</sup>  
Cassiano Victoria<sup>1</sup>  
Jose Rafael Modolo<sup>3</sup>

### RESUMO

Apesar do recolhimento de cães em via pública, domicílios ou do acolhimento pelos Centros de Controle de Zoonoses ser uma prática adotada que não controla a população canina, é uma atividade considerada medida primária e complementar de controle de zoonoses. O excedente populacional canino, além de sua importância na cadeia de transmissão de diversas doenças, representa também problemas em decorrência das agressões, acidentes de trânsito e impactos ambientais. Considerando a falta de informações sobre a dinâmica do destino de cães em canis após a Lei Estadual número 12.916/08 (*dispõe sobre o controle da reprodução de cães e dá providências correlatas*), o presente trabalho objetivou analisar o destino dos cães recolhidos pela Prefeitura Municipal de Botucatu e transportados ao Canil Municipal e também os doados pela população, comparativamente antes e depois da implementação da Lei. Foram analisadas 4038 fichas de entrada de cães do Canil, as quais foram armazenadas no banco de dados gerados pela planilha EXCEL e analisados por meio de Censo. Antes da Lei, eram eutanasiados 2193 (70%) cães e após, 639 (69%), percentualmente os valores são similares, entretanto, há uma diferença de 1557 cães eutanasiados. Esta diferença pode ser explicada pelos cuidados médicos veterinários oferecidos aos cães recolhidos, após a Lei, para posterior adoção, uma vez que antes a única medida adotada era a eutanásia. Os resultados permitiram concluir que a Lei impôs mudanças nos procedimentos no Canil, principalmente a diminuição do número de eutanásias realizadas, conseqüentemente aumentou a permanência desses animais. Também os motivos predominantes para o recolhimento dos cães.

**Palavras-chave:** Lei 12.916/08, comparação, canil, destino.

### STUDY OF THE DESTINATION OF DOGS IN THE MUNICIPAL KENNEL OF BOTUCATU BEFORE AND AFTER THE LAW Nº 12.916 WHICH ESTABLISHES THE CONTROL OF DOG REPRODUCTION

### ABSTRACT

Despite the gathering of dogs on public streets, homes and by the Centers for Zoonoses Control is a practice adopted that does not control the dog population, it is an activity considered as primary and supplementary of the zoonoses control. The canine surplus population, besides the important role in the chain of transmission of various diseases, is also due to problems of aggressions, traffic accidents and environmental impacts. Considering the lack of information on the dynamics destination of dogs in kennels after the State Law

<sup>1</sup> Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp/Botucatu

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Bioestatística do Instituto de Biociências da UNESP Campus de Botucatu, SP, Brasil

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp/Botucatu. Contato principal para correspondência.

number 12.916/08 (provides for the control of dog reproduction and gives related provisions), the present study aimed to analyze the destination of dogs gathered by the Municipality Botucatu and transported to the Municipal Kennel and also donated by the population comparison before and after the implementation of the Law. Were analyzed 4038 input records of the dogs of the kennel, which were stored in the database generated by EXCEL spreadsheet and analyzed through Census. Before the Law, were euthanized 2193 (70%) and after 639 dogs (69%), percentage terms values are similar, however, there is a difference of 1557 dogs euthanized. This difference can be explained by the veterinary medical care offered to dogs gathered after the Law, for subsequent adoption. Since before the only measure taken was euthanasia. The results concluded that the law imposes considerable changes in behaviors and procedures performed in the kennel, especially the decrease in the number of euthanized dogs and the adoption of more selective criteria for the gathering of dogs on public roads.

**Keywords:** Law 12.916/08, comparison, Kennel, destination.

## **ESTUDIO DEL DESTINO DE LOS PERROS EN LA PERRERA MUNICIPAL DE BOTUCATU ANTES Y DESPUÉS DE LA LEY N ° 12.916 QUE ESTABLECE EL CONTROL DE REPRODUCCIÓN CANINA**

### **RESUMEN**

A pesar de la recogida de perros en las calles, domicilios y la acogida por el Centro de Control de Zoonosis no ser una práctica adoptada para controlar la población de perros, es una actividad que se considera medida primaria y complementaria para controlar las zoonosis. El exceso de población canina, y su importancia en la cadena transmisión de diversas enfermedades también representa problemas como consecuencia de las agresiones, accidentes de tránsito e impactos ambientales. Teniendo en cuenta la falta de información sobre la dinámica del destino de los perros en las perreras después de la Ley del Estado número 12.916/08 (que dispone sobre control de reproducción canina y disposiciones conexas), el presente estudio tuvo como objetivo analizar el destino de los perros de la Intendencia Municipal de Botucatu y transportados a la perrera Municipal, y también los donados por la población en comparación anterior y posterior a la implementación de la ley. Fueron analizadas 4038 fichas de entrada de perros en la perrera, las cuales se almacenaron en la base de datos generada en EXCEL y analizadas mediante Censo. Antes de la ley, fueron sacrificados 2193 (70%) perros y después de la ley, 639 (69%); los valores porcentuales son similares, sin embargo, hay una diferencia de 1.557 perros eutanasiados. Esta diferencia se explica por la atención médica veterinaria que se ofrece a los perros recogidos después de la ley para su posterior adopción, una vez que antes la única medida tomada era la eutanasia. Los resultados concluyeron que la ley impuso cambios en los procedimientos en la perrera, principalmente para reducir el número de perros eutanasiados, como consecuencia, se incrementó la permanencia de estos animales. También las razones predominantes para la recogida de los perros de las calles son los que tenían algún tipo de riesgo para la población.

**Palabras clave:** Ley 12.916/08, comparación, perrera, destino.

### **INTRODUÇÃO**

O convívio do ser humano com cães e gatos, um fenômeno de caráter global, remonta a milênios e configura-se como um dos mais estreitos e intensos vínculos entre espécies. A

intensidade dessa relação repercute de forma importante sobre a saúde das pessoas e dos animais, impactando decisivamente o meio ambiente (1).

Apesar do recolhimento de cães em via pública, em domicílios ou do acolhimento pelos Centros de Controle de Zoonoses serem uma prática que não controla a população canina, é considerada medida primária e complementar de controle de zoonoses. Políticas públicas de recolhimento de cães nas ruas, como mecanismo primordial de controle de zoonoses, ainda estarão presentes no mundo e nos municípios brasileiros numa tentativa emergencial de controlar as doenças, principalmente, a Raiva (2,3).

Na atualidade, o controle de animais de estimação é reconhecido como necessário, seja por questões de saúde pública envolvidas no contexto da convivência humana, seja por questões de bem-estar animal (4).

Em muitas cidades existe a preocupação com o aumento do número de cães errantes que, em grande parte, deve-se a posse irresponsável, já que o abandono parece constituir uma das grandes causas de aumento dessa população. O excedente populacional canino representa um problema mundial em virtude das agressões, acidentes de trânsito e impactos ambientais, além de sua importância na cadeia de transmissão de diversas doenças (5).

Eles também representam um importante problema à saúde pública, sendo potenciais reservatórios e veículos de doenças infecciosas e parasitárias, algumas das quais transmissíveis aos seres humanos. Atenção especial deve ser dada ao problema da contaminação ambiental por agentes etiológicos de doenças parasitárias (como ascaridíases, giardíase e ancilostomose) que põem em risco a saúde de seres humanos e animais (6).

O confinamento parcial e a mobilização com liberdade de caninos com proprietário promovem sua livre mobilidade em vias públicas. O agrupamento de cães, além de facilitar o contato entre os animais com e sem proprietários, aumenta o risco de transmissão de doenças. A restrição da movimentação é uma das ações básicas não somente na questão do equilíbrio populacional, mas para a prevenção e o controle das zoonoses (7), o que mostra a problemática dos cães errantes que não possuem restrição nenhuma em relação ao ambiente.

Outro problema ainda são os animais "comunitários". Por serem cães conhecidos da comunidade, a população tende a não vê-los como ameaça e por isso não os rejeita. Assim, eles conseguem ter abrigo fácil e, em caso de serem portadores de doenças, possuem alta capacidade de disseminação (8).

A Lei Estadual número 12.916, de 16 de abril de 2008 (9), dispõe sobre o controle da reprodução de cães e gatos e dá providências correlatas. *No artigo segundo, fica vedada a eliminação da vida de cães e de gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres, exceção feita à eutanásia, permitida nos casos de males, doenças graves ou enfermidades infecto-contagiosas incuráveis que coloquem em risco a saúde de pessoas ou de outros animais.*

Dessa maneira, os animais recolhidos que não forem destinados à eutanásia, devem ser encaminhados para a adoção, podendo ser realizadas parcerias com Organizações não Governamentais.

Na Itália, por exemplo, a Lei 281/91 proíbe a eutanásia de cães errantes. A presença prolongada de cães nos canis, assim como a eutanásia, levanta questões de caráter ético. Após sua aprovação são evidenciados os limites da lei. A existência destes animais nem sempre está de acordo com as necessidades éticas e com o bem-estar. Muitas vezes, o animal passa sua vida no canil sem que ninguém se interesse por ele. Além do mais, foram relatadas alterações comportamentais desses animais que complicam ainda mais a adoção (10).

Considerando a falta de informações recentes sobre a dinâmica do destino de cães em canis após a Lei Estadual número 12.916/08, o presente trabalho objetivou analisar o destino dos cães recolhidos pela Prefeitura Municipal de Botucatu e transportados ao Canil Municipal e também os dados pela população, comparativamente antes e depois da implantação da Lei

12.916/08. Secundariamente também foi possível o tempo de permanência dos cães no Canil e o motivo pelos quais os animais foram recolhidos após a implementação da Lei 12.916/08. Estudo de fundamental importância para poder ser esclarecida esta lacuna que, por consequência, refletirá em benefício da saúde pública.

## MATERIAL E MÉTODOS

O município de Botucatu está localizado no Centro do Estado de São Paulo, cerca de 235 km da capital paulista (22,88583<sup>o</sup> latitude sul; 48,445<sup>o</sup> longitude oeste), estando a cerca de 805 metros acima do nível do mar. Sua área total abrange 1483 km<sup>2</sup>, dos quais 1329 km<sup>2</sup> correspondem à zona rural e 154 km<sup>2</sup> à zona urbana. Sua população é de 127.370 habitantes (11) e sua população canina estimada de 31.840. O município conta com um Canil Municipal sob a responsabilidade da Vigilância Ambiental em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde, cujo principal objetivo é a manutenção da Saúde Pública.

Foram utilizadas as fichas de controle de entrada de animais do Canil Municipal de Botucatu, as quais são preenchidas para cada animal que entra no Canil. As fichas foram preenchidas pela equipe do Canil da Vigilância Ambiental em Saúde da Prefeitura Municipal de Botucatu.

Antes da Lei 12.916/08, o Canil Municipal aceitava doações de animais por qualquer motivo sem que houvesse, no entanto, uma triagem prévia. Além da doação feita pelos donos, havia também o serviço de resgate pela Prefeitura Municipal, conhecida como "carrocinha". Atualmente, são recolhidos animais previamente protocolados os quais já passaram pelo serviço de triagem. A triagem é feita em conformidade com a Lei municipal de Botucatu nº 4904/08 de 11 de Abril de 2008. Na qual em seu Artigo 80 reza que a *Secretaria Municipal da Saúde poderá recolher ou apreender todo e qualquer cão, gato, ou animal de montaria, trabalho e produção: encontrado solto nas vias e logradouros públicos ou locais de livre acesso ao público ou ainda quando atado a cordas, correntes ou dispositivos similares sem a vigilância de seus responsáveis; suspeito de Raiva ou outra zoonose; submetido a maus-tratos por seu proprietário ou preposto deste, mediante a elaboração prévia de comunicado à autoridade policial; mantido em condições inadequadas de vida ou alojamento; cuja criação ou uso sejam vedados pela presente lei, ou legislação vigente* (12).

O estudo foi desenvolvido considerando dois grupos independentes de participantes, sendo o primeiro formado por respondentes às perguntas das fichas de entrada e saída dos animais do Canil antes da Lei 12.916/08, e o segundo por respondentes após a adoção da Lei número 12.916. Foram analisadas 4038 fichas em um período de dois anos antes (abril de 2006 a abril de 2008) e dois anos após (abril de 2008 a abril de 2010) a Lei.

As informações coletadas por meio de censo foram armazenadas no banco de dados gerado pela planilha EXCEL e os resultados das frequências de respostas apresentados em tabelas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da Lei, foram eutanasiados 2193 (70%) cães e após 639 (69%). Percentualmente os valores são similares, todavia, há uma diferença de 1557 cães eutanasiados (Tabela 1). Essa diferença pode ser explicada pelos cuidados médicos veterinários oferecidos aos cães recolhidos, após a Lei, para posterior adoção. Já que antes a única medida adotada era a eutanásia.

Ressalta-se que os cães com doenças infecciosas, gastroentéricas, fraturas, sarna, pneumonias etc. eram considerados doentes e destinados à eutanásia. Além deste grupo, havia

ainda os animais considerados em excesso (590/3121), os quais também eram eutanasiados como conduta para aumentar a capacidade de lotação do Canil para novas capturas.

Com relação à adoção, antes da Lei eram doados 814 (26%) cães e após 170 (18,5%). Isso se deve a introdução de uma triagem prévia de recolhimento dos animais que podiam oferecer risco para a população como animais agressivos, invasores e animais soltos em vias públicas. Com relação a doação, é preciso considerar que muitas vezes o animal passa toda sua vida no Canil sem que alguém se interesse por ele (10).

Tabela 1. Destino dos cães no canil municipal antes e depois da Lei 12.916/08, que dispõe sobre o controle da reprodução de cães, Botucatu, 2013.

Destino	Antes da Lei	Depois de Lei
	Número absoluto (%)	Número absoluto (%)
Eutanásia doentes	1233 (39,50%)	497 (54,20%)
Eutanásia lotação	590 (18,80%)	-
Eutanásia lactentes	173 (5,60%)	-
Eutanásia agressivo	110 (3,60%)	70 (7,60%)
Eutanásia atropelado	87 (2,70%)	69 (7,50%)
Morte natural	49 (1,70%)	66 (7,20%)
Retirado pelo dono	65 (2,10%)	46 (5%)
Adoção	814 (26%)	170 (18,5%)
Total	3121 (100%)	917 (100%)

Dos motivos de recolhimento dos cães após a Lei, destacam-se os considerados doentes por oferecerem algum risco à população ou estarem sem condições de sobrevivência nas vias públicas (Tabela 2).

Tabela 2. Motivos de recolhimento dos cães das ruas após a Lei 12.916/08, que dispõe sobre o controle da reprodução de cães, Botucatu, 2013.

Motivo	Número Absoluto	Porcentagem
Doentes	505	55,1%
Soltos em via pública	122	13,3%
Agressivos	102	11,1%
Atropelados	95	10,4%
Filhotes	33	3,9%
Invasores	31	3,4%
Maus tratos	13	1,1%
Idosos	8	0,9%
Prenhes	8	0,9%
<b>Total</b>	<b>917</b>	<b>100%</b>

O total de fichas de entrada e saída dos cães do Canil analisadas no período antes da Lei (abril de 2006 a abril de 2008) (13), revelou que o período médio de permanência desses animais foi de aproximadamente quatro dias, sendo o mínimo de um dia e o máximo 25. E que das 917 fichas de entrada e saída dos cães do canil analisadas após a Lei (abril de 2008 a abril de 2010), o tempo médio de permanência dos cães foi de aproximadamente sete dias, sendo o mínimo de um dia e o máximo de 97 dias. Foi possível identificar que após a promulgação da Lei, o tempo médio de permanência dos cães no canil foi de aproximadamente o dobro do período de permanência dos animais antes da Lei.

## CONCLUSÕES

O destino de maior ocorrência dado aos cães tanto antes como depois da Lei N<sup>o</sup> 12.916/08, continuou sendo a eutanásia. Porém, houve uma redução considerável na quantidade dela após a implementação da Lei. Consequentemente aumentou o tempo de permanência desses animais no Canil. E os motivos predominantes para o recolhimento dos cães das ruas foram aqueles que apresentaram algum tipo de risco à população.

## REFERÊNCIAS

1. Fortaleza CM. Apresentação. Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. Bol Epidemiol Paul. 2006;3:165.
2. Soto F. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referentes a animais recolhidos, eutanasiados e adotados [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; 2003.
3. Soto F, Souza A, Azevedo S. Experiência do município de Ibiúna-SP no controle populacional de cães. Pubvet. 2008;2(28):1982.
4. Reichmann MLAB, Figueiredo ACC, Pinto HBF, Plaza. VF Controle de populações de animais de estimação. São Paulo: Instituto Pasteur; 2000.
5. Cáceres LPN. Estudo de programa de esterilização canina e felina no Município de São Paulo, período de 2001 a 2003 [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; 2004.
6. Mattiazzi F. Indagine parassitologica in un canile della provincia di udine [dissertação]. Padova: Università Deglui Studi di Padova; 2011.
7. Garcia R. Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o equilíbrio dessas populações em área da cidade de São Paulo, SP, Brasil [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; 2009.
8. Magnabosco C. População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 2006.
9. Lei n. 12.916 de 16 de abril de 2008. Dispõe sobre o controle da reprodução de cães e gatos e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 16 Abr 2008; Sec. 1.

10. Gazzano A, Mariti C, Papi F, Mengoli M, Osella MC. La percezione del Canile nell'immaginario collettivo. Veterinaria. 2009;23(6):9-14.
11. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Censo 2010: total população São Paulo. Brasília: IBGE; 2011 [acesso 17 Jun 2011]. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/total\\_populacao\\_sao\\_paulo.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_sao_paulo.pdf)
12. Lei n. 4904 de 11 de abril de 2008. Dispõe sobre a proteção e defesa dos animais, o controle social de sua criação, comércio, exploração e a vigilância em saúde ambiental no Município de Botucatu. Câmara Municipal de Botucatu, 11 Abr. 2008.

**Recebido em: 27/12/2013**

**Aceito em: 23/07/2014**